ATA

DA

SESSÃO ORDINÁRIA

DA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA MADALENA

Local: Salão Nobre da Câmara Municipal da Madalena.

Data: 26 de fevereiro de 2013.

Iniciada às 18H35 e encerrada às 20H15.

Aprovada em minuta a 26/02/2013.

A reunião iniciou-se com a presença de:

Presidente:	Álvaro José Alves Manito
1.º Secretário:	António Fernando Rodrigues Dutra
2.º Secretário:	Maria de Fátima Moniz Baptista de Simas Martins
	Maria de Jesus Feliciano Oliveira
	Carlos Alberto da Silva
	José Carlos Silveira da Costa
	César Fernando Goulart Neves
	Aurélio de Sousa Garcia
	Eduardo Manuel Sousa Bettencourt
	Arménio Manuel Goulart
	Carlos Alberto Correia Goulart
	Ana Maria Bettencourt da Terra Neves
	Manuel Lemos Oliveira
	Idalmiro Manuel Bettencourt de Melo
	Emanuel Pereira de Melo
	Paulo António Rodrigues Marcos
	José Fernando Oliveira Dutra
	Paulo Marcelino Silva Pereira
	José Ângelo Oliveira de Azevedo
	Ana Isabel Rodrigues da Costa

Estiveram também presentes, o Presidente da Câmara José António Marcos Soares, e os Vereadores, Marco José Freitas da Costa, Fernanda Maria Rodrigues Soares Medeiros e Catarina Isabel Gaspar Manito.----------

Não compareceram à sessão, Fernando Luís Oliveira e o Vereador da Câmara Municipal Hernâni Hélio Jorge.----------

**** ABERTURA DA SESSÃO****

A sessão foi presidida pelo Presidente da Assembleia Municipal Álvaro José Alves Manito, dando-se início aos trabalhos, às dezoito horas e trinta e cinco minutos.----

***** PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA *****

Foram apresentados pelo Presidente da Assembleia Municipal os seguintes documentos:----------

- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia da Criação Velha, José António Oliveira Amaral;----------
- Um pedido substituição do Presidente da Junta de Freguesia de São Mateus Paulo Luís Goulart Machado;----------
- Um pedido de substituição da deputada municipal do PS Sandra Cristina Ávila Rodrigues;----------
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Madalena – Relatório Anual de Atividades de 2012.----------

No período antes da ordem do dia, nos termos do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 18º. do regimento, foi colocada à votação a ata da sessão ordinária da

Assembleia Municipal de 28 de dezembro de 2012, sendo dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída aos grupos municipais, bem como ao deputado independente Eduardo Bettencourt.----------

Interveio sobre este assunto:----------

1 – **Deputado Independente,** Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, refere erro ortográfico na página treze da ata, que não alterando o sentido da frase, não está correto. Na intervenção por si feita deve alterar-se de "ressalta" para "ressalva".----

Colocada à votação:----------

Deliberação: *Aprovada por maioria, com duas abstenções.*----------

Foram apreciados os seguintes votos:----------

Voto de Pesar apresentado por José Carlos Silveira da Costa, ao Monsenhor Cónego José de Lima do Amaral Mendonça, visto tratar-se de um cidadão do mundo, de tratamento afável para com toda a gente, excelente pregador e comunicador nato, o qual e do qual ouvimos falar orgulhosamente por toda a Diocese de Angra e Ilhas dos Açores como sendo o Padre tantas vezes missionário na sua própria terra, apóstolo a transmitir de modo simples e cativante o evangelho e anunciador do Deus que é caminho, Verdade e Vida. Tendo em conta que faleceu no passado dia 16 de janeiro na ilha Terceira e em forma de gratidão, a Assembleia Municipal aprova o Voto de Pesar a este Cónego, expressando as condolências aos seus queridos familiares, bem como à Diocese de Angra..----------

O documento, por ser extenso, é anexado à presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.----------

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:----------

Deliberação: *Aprovado por unanimidade.*----------

Foi apresentado, pelo deputado municipal do PSD, César Fernando Goulart Neves, um **Voto de Louvor** ao Grupo Desportivo dos Toledos, pela conquista da Taça de Portugal em Ténis de Mesa Masculinos, disputada em Santo Tirso, nos dias 9 e 10 de fevereiro passado. É de salientar que esta é a segunda vez que a equipa traz para a ilha do Pico este título nacional. O documento, por ser extenso, é anexado à

presente ata e dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. ----------

Intervieram acerca deste assunto:----------

1 – **Deputada municipal do PS**, Maria de Jesus Feliciano Oliveira, refere que o Grupo Municipal do PS associa-se a este Voto de Louvor;----------

2 – **Deputado Independente**, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, manifesta vontade de associar-se a este Voto de Louvor. Refere que a vertente desportiva do clube merece todo o nosso apoio mas não deveremos esquecer e louvar a sua vertente social. ----------

Colocado à votação:----------

Deliberação: aprovado por unanimidade.----------

Também no período antes da ordem do dia, usaram da palavra, para intervenções:----------

1 - **Deputado Independente**, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, refere a importância da sinalização da Gruta de Frei Matias e da Vigia de São Mateus, visto serem locais de interesse turístico, onde a inexistência de sinalética pode dificultar o acesso dos turistas aos mesmos.----------

Pergunta ao Sr. Presidente da Câmara em que ponto se encontra a negociação para a aquisição das coleções de Whisky do Sr. João Quaresma e do Sr. Manuel Garcia;---

2 – **Presidente da Câmara**, José António Marcos Soares, esclarece que fica a recomendação da sinalização dos pontos turísticos referidos anteriormente e que o executivo camarário vai agendar a situação, de forma a estudar a melhor solução para estes casos.----------

Relativamente às coleções de Whisky, refere que se fez uma abordagem em relação à coleção do Sr. João Quaresma, da qual não resultou nenhum efeito prático. Esclarece que da parte, de pelo menos um dos herdeiros, não há interesse em vender, somente ceder para exposição. Em relação às coleções do Sr. Manuel Garcia existe uma proposta, mas neste momento é incomportável para o Município fazer essa aquisição.----------

Não havendo mais nada a acrescentar ao período antes da Ordem do Dia, o Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrado este período.----------

ORDEM DO DIA

1. **Informação de Sua Excelência o Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de setembro, na redação da Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro;** ----------
2. **Proposta de alteração ao Regulamento das Taxas Municipais – Congelamento da atualização anual das taxas previstas em todos os regulamentos municipais por referência à inflação na Região Autónoma dos Açores – Para deliberação;**----------
3. **Alteração do mapa de pessoal da Câmara Municipal da Madalena – Para deliberação;**----------
4. **Aditamento ao Orçamento de Funcionamento e Investimento – 2013 – da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M. - Para conhecimento;**----------
5. **Proposta de dissolução e liquidação da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M e aprovação do Plano de Internalização – Para deliberação;**--
6. **Alteração dos Estatutos da empresa municipal Madalenagir S.A. - Para deliberação;**----------
7. **Proposta para abertura do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para um técnico superior com nível de licenciatura em Medicina Veterinária – Para deliberação;**----------
8. **Constituição do Conselho Municipal de Juventude da Madalena – designação de representantes – Para deliberação.**----------

PONTO 1.º - Informação do Presidente da Câmara Municipal da Madalena, nos termos da alínea *e)* do n.º 1 do artigo 53.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação da lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;----------

Para efeitos de apreciação pela Assembleia Municipal, foi recebido o relatório de atividades desenvolvidas pela Câmara Municipal e da situação financeira da autarquia.----------

O Presidente da Câmara Municipal apresentou o referido relatório, que incidiu sobre o periodo que decorreu entre a última e a presente sessão da Assembleia Municipal, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.----------

Aberto o debate, usaram da palavra, pedindo esclarecimentos: ----------

1 – Deputado municipal PSD, José Carlos Silveira da Costa, enaltece o trabalho realizado pela Câmara Municipal neste periodo, fazendo referência à sua tarefa social e cultural, quando apoia na medida das suas posses as coletividades do concelho e os particulares com dificuldades económicas. Do extenso e rico relatório apresentado, o Grupo Municipal do PSD congratula-se com toda esta atividade e faz salientar as obras que estão em curso, tais como, a Empreitada da Requalificação do Centro da Vila – 2.ª Fase, o Auditório e Biblioteca Municipal da Madalena e a limpeza das ribeiras de São Mateus e São Caetano.----------

Pergunta se o Presidente pode explicar pormenorizadamente o programa dos 290 anos da elevação da Madalena a Município.----------

O deputado deixa também os parabéns pelas 1000 edições do Jornal Ilha Maior e enaltece o trabalho dos seus funcionários. A par disso, refere que ouve com agrado o programa "Reticências" transmitido na Rádio Pico, símbolo da vitalidade do Município e da Câmara Municipal.----------

2 – Deputado Independente, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, deixa a sugestão de que a impressão do relatório deva ser feita em frente e verso. Pede ao Sr. Presidente da Câmara para explicar pormenorizadamente o ponto "*Intervenções*

variadas no apoio à elaboração do projeto do Posto de Turismo da Madalena", referido na página dois do relatório.----------

No que respeita ao ponto "*Pedido de audiência com o Secretário Regional da Saúde e o Presidente da Proteção Civil dos Açores, para falar sobre as dificuldades que atravessa a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena*", refere que tem consigo informações que poderão ser úteis. Trouxe a edição n.º 1001, pág. 5, do Jornal Ilha Maior, felicitando o mesmo por ter resistido a todas estas edições. Continuando a sua intervenção citou um membro da direção: "*a cessação da atividade da Associação no concelho ou a sua transferência para outra corporação, se a penhora avançar por falta de pagamento*". Este excerto merece alguma reflexão porque a direção por si só não tem autoridade para tomar uma decisão deste tipo, há que reunir uma assembleia. O mesmo membro adianta que "*a campanha é fundamental para desbloquear o impasse, lamentando que o assunto não tenha, até agora, merecido a devida atenção por parte das entidades públicas*", acrescentando ainda que "*a população é quem mais precisa de nós e como não conseguimos obter o apoio necessário junto do governo regional nem da Câmara da Madalena*".----------

Refere que não se recorda de situação alguma em que os Bombeiros tenham pedido auxilio à Câmara Municipal e este lhe tenha sido negado. Inclusivamente, quando foi Presidente da Direção, a Câmara apoiou em 8 mil euros para os piquetes e mais 24 mil euros. Neste mesmo período houve uma auditoria à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, onde no relatório final consta que a Associação não conseguiu justificar documentalmente uma importância global, por si utilizada, de quarenta e cinco mil setecentos e oitenta e quatro euros. Ainda assim, a tutela e o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, com base na auditoria, transferiram o montante global de quinhentos mil euros.------

Aquando do conhecimento dessa auditoria a direção foi convocada, pelo Sr. Secretário da Tutela, para uma reunião em São Miguel, onde foram colocadas algumas condições para que houvesse auxilio a esta associação. Apoiaram em vinte mil euros e disseram que dever-se-ia realizar uma auditoria externa como condição

para apoiarem a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena. No decorrer do mandato da atual direção, o deputado independente, refere que esteve numa Assembleia Geral, esclarece que leu os documentos resultantes da reunião com o Sr. Secretário da Tutela, o que resultou na aprovação da realização da referida auditoria externa. Tem conhecimento que a mesma nunca se realizou.---
O deputado independente refere saber da existência de duas situações que poderão gerar dinheiro para os Bombeiros. Trouxe consigo uma declaração do Presidente da Federação dos Bombeiros, onde cita: "A Federação dos Bombeiros da Região Autónoma dos Açores, contribuinte fiscal 512089728, com sede na Rua Dr. Freitas Pimentel, n.º 12B, Madalena, declara para efeitos de documentação na Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, que é devedora do suprimento à mencionada associação, destinada a participar em aquisições de equipamento no valor de dez mil euros". Refere também que os Bombeiros nunca cobraram o valor em divida da venda de uma barraca.----------
É importante referir que quer a Câmara Municipal quer o Governo sempre apoiaram esta associação. No entanto, acrescenta que os Bombeiros, como associação, têm responsabilidades, têm que se auxiliar a si próprios. Deixa a questão acerca da pertinência da aquisição de uma viatura há seis anos, visto esta nunca ter sido paga e utilizada;----------

3 - Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa, esclarece que, no que respeita à situação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, quer a Câmara Municipal quer a Assembleia Municipal da Madalena sempre mostraram disponibilidade em apoiar esta associação. No entanto, tal como referido pelo deputado Eduardo Bettencourt, esta associação possui os seus próprios órgãos sociais, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal, cabendo-lhes a eles gerirem a associação;----------

4 - Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que o tema para os 290 anos do Município é "As memórias do Canal". As comemorações terão início no dia 8 de março, Dia do Município, com a transmissão de imagens "Os Barcos de Boca aberta", da responsabilidade da disciplina de Etnografia, da

Universidade Sénior da Madalena. Às 09h30m haverá a abertura de oficinas temáticas "Mais ovos no oceano", dirigida a crianças dos 6 aos 8 anos (a realizar pelo Observatório do Mar dos Açores). Às 17h00m haverá uma homenagem a Maria Cecilia do Amaral, no Bairro do Granel, responsável pela construção, em terreno próprio, do externato particular da Madalena. Esta homenagem insere-se no âmbito da toponímia. Na Igreja Matriz de Santa Maria Madalena haverá, pelas 18h00m, a Solene Concelebração da Eucaristia, seguindo-se, pelas 19h00m, a conferência "Dinâmicas do canal ao longo dos tempos", por Manuel Goulart Serpa no Salão Nobre dos Paços do Concelho.----------

No sábado, dia 9 de março, haverá o lançamento do livro "Maroiço" de Manuel Tomás, com apresentação de Júlio Aroeira e Manuel Costa Júnior. Os alunos do secundário da EBS da Madalena encenarão "Entre a terra e o mar". No domingo, dia 10 de março, pelas 17h00m, irá haver a inauguração da Exposição "O canal e a investigação científica marinha", a realizar e produzir pelo Observatório do Mar dos Açores, com palestra e passagem de diapositivos. Pelas 18h00m haverá a apresentação do livro "Homens de Olhos Encovados & Outras Estórias de Homens do Mar", de Francisco Andrade de Medeiros, com apresentação de Albino Terra Garcia.

Este é o primeiro, e o mais importante momento das comemorações dos 290 anos do Município da Madalena. No segundo momento, que realizar-se-á no mês de julho, haverá o envolvimento de outras comunidades. No entanto, não se pode adiantar os parâmetros visto ainda existirem aspetos a confirmar.----------

No que respeita ao Posto de Turismo da Madalena, após ouvir várias opiniões e tendo em conta a 2.ª fase da Requalificação do Centro da Vila da Madalena e que a Câmara adquiriu a casa ao lado da Pesqueira, este passará a funcionar naquele sítio, bem como um Posto de Apresentação de Produtos. Este é um local histórico, conhecido como a zona velha da vila, e a ideia é a sua recuperação. Há empenho para que no Verão haja alguma coisa concretizada de forma a melhorar o aspeto para quem visita a vila.----------

Relativamente à Proteção Civil e ao Secretário Regional da Saúde, a realidade é que nos últimos tempos a Câmara Municipal foi contactada algumas vezes pela Direção dos Bombeiros Voluntários da Madalena, bem como por alguns bombeiros. Obviamente, além da responsabilidade da Proteção Civil Local, a Câmara não tem responsabilidade sobre a Proteção Civil no âmbito dos Bombeiros, que dependem do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores. Face ao que vem no jornal acerca da deslocalização dos Bombeiros, a intenção é saber a opinião de quem tem a tutela, isto é, do Secretário Regional da Saúde, de forma a perceber o que se pretende fazer com os Bombeiros Voluntários da Madalena. O Presidente relembra que esta é uma associação autónoma pelo que não vê com facilidade a sua deslocalização. ----------

Esclarece que já houve uma audiência a pedido de um dos sindicatos, da UGT, no sentido de manifestarem as suas preocupações relativamente aos Bombeiros. O Presidente afirma que está a haver uma tentativa de clarificar todo este processo e que o executivo camarário e os munícipes em geral não facilitarão a deslocalização dos Bombeiros.----------

A Associação Humanitária dos Bombeiros da Madalena é muito importante não só porque tem 30 postos de trabalho, mas também porque simboliza a segurança dos cidadãos do concelho da Madalena, e da própria ilha. Esta associação presta diariamente um apoio permanente à nossa população, em que todos nós algum dia iremos precisar dos Bombeiros Voluntários.----------

O Presidente deixou um reparo ao dizer que não achou correto, da parte dum membro da Direção, ter dito que nem o Governo nem a Câmara Municipal apoiavam a associação. O Governo continua a apoiar as Associações de Bombeiros Voluntários em todos os Açores. O que é imprescindível é clarificar, tal como disse o deputado Eduardo Bettencourt, todas as situações que estão por clarificar e não são da responsabilidade dessa direção. No que respeita à Câmara Municipal, foi de conhecimento geral que se entregou equipamento, de grande ângulo, à Associação de Bombeiros Voluntários da Madalena para suprir algumas necessidades que havia na própria corporação. Por outro lado, por um compromisso que já havia sido

assumido com a Direção dos Bombeiros, ficou acordado que este ano o apoio concedido pela Câmara seria o dobro relativamente ao apoio do ano transato. É de referir que para além destes apoios, o Município também apoia, sempre que solicitado e dentro das suas limitações, com viaturas. ----------

Explica que o pedido de audiência se mantém, havendo a intenção de ouvir o Sr. Presidente da Proteção Civil e o Sr. Secretário Geral da Saúde, de forma a esclarecer toda esta situação. O executivo camarário irá continuar a estar atento e disponível para colaborar, dentro das suas limitações;----------

5 - Deputado municipal do PSD, César Fernando Goulart Neves, faz menção ao Voto de Louvor que a Câmara Municipal fez ao Grupo Desportivo dos Toledos. Salienta o terceiro lugar alcançado pelo Grupo Desportivo da Casa do Povo da Madalena, na competição feminina, tendo sido eliminado nas finais pelo vencedor da Taça de Portugal de Ténis de Mesa;----------

6 - Deputado municipal do PSD, Aurélio de Sousa Garcia, faz referência ao ponto "*acompanhamento de várias obras e elaboração de projetos*" do relatório de atividades. No dia 13 de dezembro houve o lançamento da primeira pedra da Requalificação do Património Natural e Edificado de Interesse Turístico do Cachorro, no entanto, refere que a obra encontra-se parada, pedindo assim que o Presidente da Câmara esclareça em que ponto se encontra esta empreitada.----------

Pede esclarecimentos acerca do pedido de audiência feito ao Diretor Regional da Energia e ao Secretário Regional do Turismo e Transportes;----------

7 – Deputado independente, Eduardo Manuel Sousa Bettencourt, questiona o Presidente da Câmara acerca do Posto de Turismo que existe neste momento na vila da Madalena, se este permanecerá ou se ficaremos apenas com o Posto de Turismo da Madalena referido anteriormente.----------

No que concerne aos Bombeiros, explica que os postos de trabalho nunca estarão em perigo visto serem garantidos pelo Governo. O Governo e a SATA pagam os ordenados, pelo que não devem ser alvo de preocupação;----------

8 - Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que na empreitada da Requalificação do Património Natural e Edificado de Interesse

Turístico do Cachorro, efetivamente fez-se a adjudicação da obra e deu-se o inicio da mesma. No entanto, devido às condições climatéricas, a empresa Tecnovia Açores S.A. pediu a suspensão das obras. Refere que as mesmas já se reiniciaram, esperando que desta vez tomem o seu ritmo normal e desejado, para que no verão já se possa usufruir das melhorias projetadas para aquela zona.----------

Relativamente ao pedido de audiência à Secretaria Regional do Turismo e Transportes, o executivo camarário pretende apenas exercer pressão junto do Governo para que a unidade hoteleira "Hotel Pico" não continue no estado de abandono total que se encontra. Recentemente fez-se uma visita às instalações onde se fez um levantamento total das necessidades, na possibilidade de recuperação, e a situação é realmente caótica. O seu estado de conservação é degradante e, para quem conheceu o edificio tal como era, é de lamentar. No entanto, a audiência ainda não aconteceu, mas continua-se a insistir, de forma a colocarmos as nossas preocupações e para que alguma coisa possa ser feita.----------

No que diz respeito à eletrificação do Cais do Mourato, em conversa com o Diretor Regional da Energia, foi-lhe comunicado o que tinha sido feito no anterior mandato. Neste momento o projeto ainda não foi entregue na Câmara Municipal. Na altura, o que tinha ficado acordado com a antiga Diretora Regional da Energia era que a EDA fazia o projeto, em que houve algumas reuniões da Câmara Municipal com a EDA, mais concretamente com o Engenheiro Jaime Medeiros e alguns técnicos da empresa. Posteriormente, o projeto seria entregue à Câmara Municipal que, por sua vez, poderia concorrer aos fundos do Pro-convergência e que depois seria assinado um contrato ARAAL com o Governo Regional dos Açores. No entanto, o projeto nunca foi entregue no Município e a Câmara Municipal está a aguardar essa entrega, para que possa concorrer aos fundos com o projeto da EDA.----------

Em relação ao Posto de Turismo, que é da responsabilidade do Governo Regional e advém da parceria que a Câmara Municipal mantém com a Associação Regional do Turismo, irá continuar a existir, embora que, noutro local, visto que a existência de um contentor no centro da vila, em termos estéticos, não é a melhor opção.----------

Retomando o assunto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena, a Câmara Municipal tem a noção que os postos de trabalho estão assegurados. No entanto, este aspeto não assegura depois a situação de que os Bombeiros, residentes no Concelho da Madalena, passarão a ter que se deslocar para outro Concelho, advindo daí uma série de prejuízos despropositados que se espera que não aconteçam.----------

PONTO 2.º - Proposta de alteração ao Regulamento das Taxas Municipais – Congelamento da atualização anual das taxas previstas em todos os regulamentos municipais por referência à inflação na Região Autónoma dos Açores – Para deliberação;----------

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a proposta supra mencionada, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.----------

Esta proposta advém da necessidade de atenuar, na medida das parcas necessidades do Município, efetivas e legais, os fatores condicionantes e os prejuízos provocados pelos sucessivos cortes nos orçamentos das famílias do nosso concelho. É vontade do executivo camarário, nesta fase, e por referência à inflação, não aumentar nenhuma das Taxas Municipais existentes no Município.----------

Interveio sobre este assunto:----------

1 – **Deputado municipal do PSD,** José Carlos Silveira da Costa, refere que é motivo de contentamento e regozijo para o Grupo Municipal do PSD a Câmara Municipal ter o entendimento que tem numa matéria tão delicada e sensível para as famílias do Concelho da Madalena.----------

Colocada à votação;----------

Deliberação: Aprovada, por unanimidade.----------

PONTO 3.º - Alteração do mapa de pessoal da Câmara Municipal da Madalena – Para deliberação;----------

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a alteração supra mencionada, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.----------

Considerando o processo de internalização dos trabalhadores da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M e tendo em conta os trâmites legais previstos na Lei 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, os nove funcionários que estavam nestas condições legais, a partir do dia 1 de março do ano corrente, passam para o quadro municipal.-

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:----------

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.----------

PONTO 4.º - Aditamento ao Orçamento de Funcionamento e Investimento – 2013 – da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M. - Para conhecimento;----------

O Vereador da Câmara Municipal da Madalena, Marco José Freitas da Costa, apresentou o aditamento ao Orçamento de Funcionamento e Investimento – 2013, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.----------

O Vereador refere que este aditamento reflete as intenções de gestão dos últimos dois meses, com os ajustamentos necessários às candidaturas que se pretende vincular à empresa municipal.----------

A Assembleia Municipal, tomou conhecimento do mesmo.----------

PONTO 5.º - Proposta de dissolução e liquidação da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M e aprovação do Plano de Internalização – Para deliberação;----------

O Vereador da Câmara Municipal da Madalena, Marco José Freitas da Costa, apresentou a proposta supra mencionada e ora transcrita: *"A Lei n.º 50/2012, de 31*

de agosto, aprovou o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, revogando, entre outros diplomas, a Lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro, que até então regulava o Setor Empresarial Local.----------

De entre as alterações introduzidas por este diploma destacam-se as novas regras de dissolução das empresas locais. Nesta matéria consagrou-se, no artigo 62.º/1 da Lei n.º 50/2012, a obrigatoriedade de extinção das entidades empresariais locais cujos resultados dos últimos três anos[1] se enquadrem numa das seguintes situações:----------

As respetivas vendas e prestações de serviços não cobrem, pelo menos, 50% dos custos totais dos correspondentes exercícios;----------

O peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50% das receitas;------

O valor do resultado operacional subtraído do valor correspondente às amortizações e depreciações é negativo;----------

O resultado líquido é negativo.----------

Verificando-se uma destas situações, terá de ser tomada a deliberação da dissolução da entidade empresarial local no prazo de seis meses, contados a partir da data de entrada em vigor da mesma Lei[2], encontrando-se a competência para esta deliberação, no caso dos municípios, conferida à assembleia municipal, (cfr. artigos 61.º/2 e 62.º/1 conjugado com os artigos 22.º/1 e 70.º/2 todos da Lei n.º 50/2012). Compete, ainda, ao mesmo órgão deliberativo a definição dos termos da liquidação do respetivo património (artigo 61.º/2 da Lei n.º 50/2012).----------

A par da dissolução de empresas locais encontra-se prevista a possibilidade de internalização das respetivas atividades nos serviços da entidade pública participante (artigo 65.º da Lei n.º 50/2012).----------

---

1 *Correspondem aos três anos imediatamente anteriores à entrada em vigor da Lei n.º 50/2012, conforme resulta do seu artigo 70.º, n.º 4.*

2 *A presente Lei entrou em vigor no dia 1 de setembro de 2012.*

A dissolução das empresas locais obedece ao regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e liquidação de entidades comerciais (artigo 62.º/4 da Lei n.º 50/2012).----------

Da análise das contas refentes aos anos de 2009, 2010 e 2011 (docs. que se juntam em anexo) verifica-se que a empresa não cumpre os requisitos previstos nas alíneas a) e b) do nº 1 do artigo 62.º da Lei n.º 50/2012.----------

Ficam assim demonstrados os pressupostos da dissolução.----------

Daqui resulta a obrigatoriedade de dissolução da empresa municipal, mediante proposta do executivo municipal a submeter à aprovação da Assembleia Municipal, competindo ao mesmo órgão definir os termos da liquidação do respetivo património, conforme previsto no artigo 61.º/2 da Lei n.º 50/2012.---------

De acordo com o artigo 65º da Lei nº 50/2012, o Município pode optar pela internalização das respetivas atividades nos serviços da Câmara Municipal.---------

Reconhecendo a relevância e o cariz eminentemente público das atividades desenvolvidas pela empresa municipal a única forma de garantir a sua continuidade passa pela internalização das atividades até aqui desenvolvidas pela empresa nos serviços da Câmara Municipal, de acordo com o previsto no artigo 65.º da Lei n.º 50/2012.----------

Nos termos do artigo 62.º/12 da Lei n.º 50/2012, a internalização das atividades é acompanhada de um plano que deve incluir os seguintes aspetos:----------

•– Definição das atividades a internalizar;----------

•– Listagem dos postos de trabalho indispensáveis para a prossecução das atividades a internalizar, identificando a carreira e as áreas funcional, habilitacional e geográfica quando necessárias;----------

•– Previsão das disponibilidades orçamentais necessárias, nos termos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso da Administração Pública[3].----------

---

3 *Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro.*

Considerando o acima exposto e nos termos conjugados dos artigos 22.º/1, 61.º/2, 62.º/1 e 70.º/2 todos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto com os artigos 64.º/6, alínea a) e 53.º/2, alínea a) ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, proponho à Câmara Municipal que submeta à aprovação da Assembleia Municipal:

9.A dissolução da Empresa Municipal MADALENA PROGRESSO EEM devendo ser encetados, de imediato, os procedimentos administrativos legalmente previstos para esse fim;----------

10. A transferência do acervo de bens e direitos que constituem o património da empresa municipal para a esfera jurídica do Município da Madalena;----------

11. A internalização das atividades desenvolvidas pela mesma Empresa Municipal nos serviços da Câmara Municipal da Madalena, com efeitos a partir de 1 de março de 2013;----------

12. O Plano de Internalização que consta em anexo e que aqui se dá por integralmente reproduzido para todos os legais e devidos efeitos.----------

Mais se propõe que, no âmbito da deliberação de dissolução da empresa municipal, se considere ainda o seguinte:----------

Reza o artigo 62º/4 da Lei nº 50/2012 que a dissolução das empresas locais obedece ao regime jurídico dos procedimentos administrativos de dissolução e de liquidação de entidades comerciais.----------

Por seu turno, nos termos do artigo 144º do Código das Sociedades Comerciais, o regime do procedimento administrativo de dissolução é regulado em diploma próprio; e, em matéria atinente com as regras gerais, o art. 146º do mesmo Código dispõe, entre outras regras, que, (i) salvo quando a lei disponha de forma diversa, a sociedade dissolvida entra imediatamente em liquidação (...); e que (ii) a sociedade em liquidação mantém a personalidade jurídica e, salvo quando outra coisa resulte das disposições subsequentes ou da modalidade da liquidação, continuam a ser-lhe aplicáveis, com as necessárias adaptações, as disposições que regem as sociedades não dissolvidas.----------

O acima mencionado regime jurídico dos procedimentos administrativos de

dissolução e de liquidação de entidades comerciais foi aprovado pelo Decreto Lei nº 76-A/2006,de 29 de Março(cfr. respectivo ANEXO III), convocando-se nomeadamente o disposto no art. 4º respectivo, requerendo-se, junto dos serviços de registo competentes, o inicio do procedimento administrativo de dissolução.----- No requerimento a apresentar podem ser indicados um ou mais liquidatários, comprovando a respectiva aceitação, ou ser solicitada a sua designação pelo conservador;----------

Em conformidade, propõe-se que a assembleia deliberativa aprove a possibilidade de indicação, desde já, ao Conservador competente da administração liquidatária da empresa, que se propõe recaia sobre o senhor Dr. Helder Fialho, ao qual administrador liquidatário se aplicará o regime geral de exercício de funções respetivo.".----------

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:----------

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.----------

PONTO 6.º - Alteração dos Estatutos da empresa municipal Madalenagir S.A. - Para deliberação;----------

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a alteração de estatutos supra citada, que advém da própria lei e da extinção da empresa municipal Madalena Progresso E.E.M. O documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD.----------

Não havendo intervenções sobre este ponto, foi colocado à votação:----------

Deliberação: Aprovado, por unanimidade.----------

PONTO 7.º - Proposta para abertura do procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado, para um técnico superior com nível de licenciatura em Medicina Veterinária – Para deliberação;----------

O Presidente da Câmara Municipal, José António Marcos Soares, apresentou a proposta supra citada, documento que por ser extenso, se anexa à presente ata e que dela fará parte integrante, estando também reproduzido nos termos da gravação desta sessão em CD. ----------

Intervieram sobre este assunto:----------

1 – Deputado municipal do PSD, José Carlos Silveira da Costa, enaltece o trabalho realizado pela atual Médica Veterinária. Questiona se o serviço prestado, aquando da afetação do Médico Veterinário, se limitará ao Concelho da Madalena;-

2 - Presidente da Câmara, José António Marcos Soares, esclarece que a intervenção limitar-se-á ao Concelho da Madalena. No entanto, sempre que necessário e solicitado, o Médico Veterinário poderá prestar serviços a outras instituições e concelhos.----------

Colocada à votação;----------

Deliberação: Aprovada, por unanimidade.----------

PONTO 8.º - Constituição do Conselho Municipal de Juventude da Madalena – designação de representantes – Para deliberação.----------

Foi apresentada pelos Grupos Municipais do PS e PSD uma lista conjunta com os seguintes nomes: Ana Isabel Rodrigues da Costa, André António Carlos Soares, Jorge Fernando Rodrigues Pereira, César Fernando Goulart Neves e Sandra Cristina Ávila Rodrigues.----------

Colocada à votação por escrutínio secreto:----------

Deliberação: Aprovada, por maioria, com dezoito votos a favor e duas abstenções.

******PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO******

Foi aberto um período reservado ao público, o qual foi imediatamente encerrado por na sala não se encontrar ninguém que desse direito pretendesse beneficiar.----------

Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da mesa declarou a presente sessão encerrada, eram vinte horas e quinze minutos, da qual e para que conste foi mandada lavrar a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros da Assembleia. ----------